

## **INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP JANEIRO 2025** **BRASIL E MINAS GERAIS**

No primeiro mês de 2025, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresentou boa recuperação da economia brasileira após dois meses de recuo e uma tênue desaceleração no resultado de Minas Gerais.

Destacamos que o IdP é um indicador mensal, de natureza conjuntural, calculado pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL. Tem como objetivo medir a variação produtiva dos setores econômicos usando como base os dados divulgados pelo IBGE.

Para a construção do indicador são usados: i) o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de janeiro/2025 em comparação com dezembro/2024 para Brasil e Minas Gerais. A partir desse mês deixamos de divulgar o IdP do Rio Grande do Sul, cujo cálculo foi realizado entre abril e dezembro de 2024, servindo como base para mostrar os impactos econômicos da tragédia climática ocorrida em maio daquele ano e o processo de recuperação. A aplicação do IdP no estado gaúcho serviu como validação do indicador para uso em casos semelhantes.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de janeiro/2025 em relação ao mês anterior

<b>Território</b>	<b>Setor</b>	<b>Variação do índice produtivo do setor</b>	<b>IdP final</b>
<b>Brasil</b>	Agrícola	3,26%	<b>0,92%</b>
	Industrial	0,04%	
	Comércio e serviços	1,01%	
<b>Minas Gerais</b>	Agrícola	2,22%	<b>0,18%</b>
	Industrial	0,83%	
	Comércio e serviços	-0,41%	

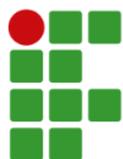
Fonte: Instituto Federal do Sul de Minas, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

### **BRASIL**

A dinâmica produtiva brasileira voltou a crescer após dois meses de queda, atingindo **resultado de 0,92%**. O **setor agrícola foi o principal destaque com expansão de 3,26%** a maior da série histórica do IdP iniciada em fevereiro de 2024. O setor de **comércio e serviços avançou 1,01%**, desagrupando o resultado é possível verificar que o comércio varejista ampliado cresceu 2,29% e o setor de serviços



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas



teve queda de -0,24%. O **setor industrial ficou estável (0,04%)**, o que resulta em um alívio após três meses de queda. Esse resultado nacional traz algumas boas percepções, visto que a forte expansão do setor agrícola pode contribuir para o controle dos preços de alimentos. Além disso, a expansão em um patamar não muito elevado deve permitir que o controle inflacionário, via políticas monetárias contracionistas, não provoque uma recessão econômica mais profunda.

## **MINAS GERAIS**

A economia mineira teve **alta de 0,18%** um pequeno recuo em relação ao registrado no mês anterior (0,22%). A exemplo do resultado nacional, o **setor agrícola teve a maior elevação (2,22%)**. A **indústria avançou 0,83%**, após dois meses de recuo. Enquanto isso, setor de **comércio e serviços recuou -0,41%**. Ao decompor este resultado, nota-se que os serviços tiveram queda de -1,73% e o comércio varejista ampliado cresceu 1,03%. A queda no setor de serviços em Minas Gerais deve ser analisada com bastante critério, pois esse resultado ocorre depois de quatro meses consecutivos em expansão.

O resultado nacional medido pelo IdP mais uma vez mostrou muita convergência com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB nacional, cujo resultado de janeiro foi de 0,88%. O nível de atividade econômica no Brasil, que apresentou desaceleração em novembro e dezembro, mostrou nesse mês um retorno da expansão, porém mais controlada. Isso é importante para que o controle inflacionário ocorra sem uma queda abrupta da atividade econômica.

Varginha, 18 de março de 2025

**Responsável pelo relatório:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

**Realização:** Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas)

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.